HISTÓRIAS QUE CURAM: A ESCUTA E O ACOLHIMENTO TRANSFORMAM VIDAS!

Sara Vitória de Oliveira Campos[1]
Erika Rayane Dourado Oliveira[2]
Thays Gabrielly de Souza Borges[3]
Lorena Fleury de Moura[4]

RESUMO

O projeto "Histórias que Curam", desenvolvido no Abrigo Comendador Walmor por acadêmicas do curso de Psicologia, teve como objetivo promover acolhimento, escuta ativa e fortalecimento de vínculos afetivos com pessoas idosas residentes na instituição. A ação buscou proporcionar um espaço humanizado para que os participantes compartilhassem suas histórias de vida, sentimentos e experiências, contribuindo para a valorização da autoestima, do pertencimento e do bem-estar emocional.As atividades foram realizadas por meio de dinâmicas em grupo, utilizando música, desenho livre, conversas espontâneas e momentos de interação individual. Recursos como caixa de som, folhas A4, lápis de cor e canetinhas auxiliaram na expressão emocional e na criação de vínculos entre os participantes e as estudantes. A metodologia adotada teve caráter participativo e interventivo, fundamentada nos princípios da Psicologia Humanista e nos conteúdos da disciplina de Desenvolvimento Humano: Adulto Intermediário e Velhice.Além de beneficiar os idosos atendidos, o projeto possibilitou às acadêmicas uma experiência prática de aproximação com as demandas emocionais, sociais e psicológicas relacionadas ao envelhecimento, reforçando a importância da escuta sensível e do cuidado humanizado na atuação psicológica.

Palavras- chave: Envelhecimento; Escuta ativa; Cuidado humanizado; Desenvolvimento Humano ; Vínculos afetivos.

---

1 Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

2 Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

3 Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

4 Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC GO- 2018.